

3. RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 3º TRIMESTRE DE DOIS MIL E QUINZE – BRAGAHABIT EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA:

É presente o Relatório Trimestral de Execução Orçamental - 3º. trimestre de 2015, da Bragahabit - Empresa Municipal de Habitação de Braga, documento esse que aqui se dá como reproduzido e transcrito e vai ser arquivado em pasta anexa ao Livro de Atas, depois de rubricado por todos os membros presentes na reunião.



Execução Orçamental

3º Trimestre

Nota Introdutória:

O orçamento inscrito no documento Plano de Atividades para o quadriénio 2015-2018 é um orçamento de base anual e não trimestral. Qualquer comparação da evolução ao longo do ano entre o valor real e o valor orçamentado deve ter em conta a distribuição anual não linear dos rendimentos e gastos.

Análise dos resultados

No 3º. Trimestre de 2015 o saldo resultante da demonstração de resultados da BragaHabit, E.M. situou-se num resultado negativo de 24.610 €, resultante de uma diminuição nas rubricas de vendas e prestações de serviços por ser o trimestre do ano mais afetado pela quebra dos rendimentos.

Execução do orçamento anual de exploração

Rendimentos

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Acompanhamento trimestral da execução orçamental - Rendimentos

RENDIMENTOS	NOTAS	Orçamento 2015	2º semestre 2015 3º Trimestre	Execução Acumulada - %	Execução Acumulada - €
Vendas e serviços prestados:					
Subarrendamento		345.050,40	76.647,08	69,33%	239.231,67
Arrendamento - B.S. Picoto		9.168,00	2.475,00	80,04%	7.338,00
Arrendamento - B.S. Enguardas	1	57.768,72	11.140,00	59,01%	34.092,00
Arrendamento - B.S. Andorinhas	1	120.522,48	28.139,00	72,77%	87.703,00
Arrendamento - B.S. Santa Tecla	1	103.690,44	18.203,10	54,22%	56.221,32
Arrendamento - B.S. Qta Santa Maria (Falcões)	1	2.208,00	645,00	82,34%	1.818,00
Apartamentos Bragahabit	1	123.747,96	23.840,88	64,03%	79.229,64
Residências partilhadas		17.844,00	4.379,00	73,92%	13.191,00
Apoios socio educativos	2	636.982,99	40.806,77	55,80%	355.406,00
Outros serviços prestados	3	15.000,00	1.292,00	45,75%	6.861,82
Total de prestações de serviços		1.431.982,99	207.567,83	61,53%	881.092,45
Sub. Exploração - Ind. Compensatória		1.300.000,00	324.999,00	75,00%	974.997,00
Bolsa de estágio do IEFP	4	36.891,36	4.288,31	50,65%	18.685,47
Total de subsídios à exploração		1.336.891,36	329.287,31	74,33%	993.682,47
Outros rendimentos e ganhos			3.714,12	100,00%	6.581,99
Reversões de imparidades					0,00
Juros e rendimentos similares obtidos					0,00
TOTAL DE RENDIMENTOS		2.768.874,35	540.569,26	67,95%	1.881.356,91

Vendas e serviços prestados

- 1) Nas rendas debitadas aos inquilinos, a execução orçamental é fortemente influenciada pela atualização dos valores das rendas na data de aniversário dos respetivos contratos, dado a dependência que estes valores têm aos rendimentos das famílias.
- 2) Na rubrica de rendimentos com os apoios socio educativos (fornecimento de refeições e apoio no prolongamento de horário), a execução na ordem dos 56% está de acordo com o valor estimado no orçamento anual e com o calendário escolar. Este período do ano abarca as férias escolares de verão.

Subsídios à exploração

- 3) Os valores estimados para a bolsa de estágios tiveram por base o histórico dos anos anteriores pelo que só podemos aferir a sua execução orçamental do final do ano.

Uma rubrica que teve influência, em termos positivos, nos resultados deste trimestre foi o recebimento dos subsídios do IEPF pela contratação de colaboradores através do programa CEI+.

Os rendimentos atingiram na sua globalidade o valor de execução de 72% sendo este o trimestre mais penalizador na obtenção de rendimentos, pois os apoios socio educativos sofrem uma quebra acentuada.

Gastos

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Acompanhamento trimestral da execução orçamental - Gastos

Designação	NOTAS	Orçamento 2015	2 semestre 2015 3º Trimestre	Execução Acumulada - %	Execução Acumulada - €
Fornecimentos e serviços externos:					
Refeições Escolares	5	317.705,05	25.499,63	66,30%	210.626,63
Trabalhos especializados	6	199.333,31	13.651,21	29,65%	59.093,40
Honorários	6	69.054,00	16.248,55	54,74%	37.799,65
Conservação e Reparação	7	50.000,00	13.245,44	77,12%	38.558,51
Materiais	9	2.500,00	826,34	88,58%	2.214,48
Electricidade e água	10	20.000,00	3.779,71	72,73%	14.546,26
Combustíveis	8	10.000,00	1.290,03	46,74%	4.674,22
Rendas pagas aos proprietários		714.374,32	156.557,06	67,06%	479.042,49
Locação		6.000,00		0,00%	0,00
Despesas de condomínio		20.000,00	5.721,16	43,58%	8.716,70
Comunicações		8.500,00	2.481,95	73,22%	6.223,95
Seguros	9	10.000,00	1.667,17	67,40%	6.739,81
Limpeza	9	8.000,00	2.245,13	86,63%	6.930,16
Outros		10.000,00	3.943,71	115,70%	11.570,35
Total de fornec. e serv. externos		1.445.466,68	247.157,09	61,35%	886.736,61
Gastos com o pessoal:					
Remunerações	6	602.543,66	141.123,63	82,32%	496.029,24
Encargos Sociais		132.082,82	27.660,34	71,60%	94.569,16
Outros		7.000,00	1.294,36	52,62%	3.683,68
Total gastos com o pessoal		741.626,48	170.078,33	80,13%	594.282,08
Outros gastos:					
Subsídios do RADA	11	375.000,00	87.926,23	84,02%	315.074,33
Outros gastos e perdas			23.559,38	100,00%	39.461,03
Depreciações		145.000,00	36.250,00	75,00%	108.750,00
Total gastos operacionais		520.000,00	147.735,61	89,09%	463.285,36
Gastos e perdas de financiamento		3.000,00	208,73	152,77%	4.582,98
TOTAL DE GASTOS		2.710.093,16	565.179,76	71,91%	1.948.887,03

- 4) O valor em FSE das refeições escolares apenas se refere ao valor da aquisição da refeição, não estando aqui incluídos os valores do transporte das mesmas, o serviço do empratamento, do apoio às crianças e o da lavagem e limpeza dos equipamentos, pratos e talhares, bem como os de limpeza em geral.
- 5) A rubrica de gastos com as refeições é um exemplo do comportamento irregular dos gastos ao longo do ano. Estes gastos estão inteiramente correlacionados com o calendário escolar, pelo que neste trimestre são penalizados pela paragem das escolas devido ao período de férias.
- 6) Relativamente à rubrica de trabalhos especializados e de honorários estão relacionadas com o processo de implementação do sistema de informatização generalizada na empresa e com as candidaturas a apoios comunitários. Estes gastos seguem também um padrão anual e não de base trimestral.
- 7) Na rubrica de gastos de conservação e reparação foi realizada uma estimativa global, no entanto este tipo de gastos tem muito a ver com os problemas não previstos e de carácter urgente que surgem nas habitações, bem como a desocupação e entrega das casas pelos anteriores arrendatários, também eles de carácter imprevisível.
- 8) A redução dos gastos com combustíveis reflete sobretudo a maior eficiência na utilização das viaturas ao serviço da empresa.
- 9) As rubricas de gastos com material de escritório, seguros e limpeza têm uma maior incidência no início do ano, mas encontram-se dentro dos valores previstos no orçamento anual.
- 10) Os gastos com a eletricidade são fortemente influenciados pelos consumos feitos nas Residências Partilhadas, cujo Regulamento específico atribui essa despesa à Bragahabit, E.M.
- 11) Os gastos incorridos com os subsídios atribuídos aos arrendatários no âmbito do Regime de Apoio Direto ao Arrendamento, atingiram uma execução aproximada dos 84%, resultante da política da nova administração de atender o mais urgente possível aos pedidos de apoio neste regime, sobretudo nos que apresentam pedidos pela 1ª vez.

Em suma, a execução orçamental relativa aos gastos atingiu os 72 % e situa-se dentro dos valores previstos no orçamento.

Braga, 30 de outubro de 2015

O Técnico Oficial de Contas

O Administrador Executivo